

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO: 37,80 METROS LINEARES DE MURO | PAVIMENTAÇÃO EXTERNA EM PAVERS

ENDEREÇO:

RUA DEPUTADO JÚLIO REDECKER | Nº 254 | CENTRO | TABAÍ | RS

RESPONSÁVEL TÉCNICA:

MARIA HELENA PEREIRA | ARQUITETA E URBANISTA | CAU A115095-2

OBRA: MURO PARTE 2

Generalidades

1- Objetivos e Dados

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo complementar as informações contidas no projeto e estabelecer as condições que presidirão o desenvolvimento da obra, bem como a definição dos materiais de acabamento e serviços relativos à construção de um Muro de 37,80 metros lineares e pavimentação externa em pavers, localizado no terreno da Câmara de vereadores de Tabai, Rua Deputado Júlio Redecker | 254 | Centro | Tabai | RS.

2- Normas, discrepâncias e precedência de dados.

A execução da obra deverá obedecer às Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Código de Obras Municipal e outras vigentes no país aplicáveis a cada caso.

Compete ao executante efetuar completo estudo (verificação preliminar) das plantas e discriminações técnicas fornecidas pela responsável técnica para a execução da obra. Caso sejam constadas quaisquer discrepâncias, omissões ou erros, inclusive sobre qualquer transgressão as normas técnicas, códigos, regulamentos ou leis em vigor, este deverá dar imediata comunicação à responsável técnica para que sejam os mesmos sanados.

Ainda constatada, pelo executante, a necessidade de quaisquer eventuais serviços extras, isto deverá ser imediatamente informado à responsável técnica e a proprietária, para permitir a adequação do projeto em tempo hábil.

Em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos e desta descrição técnica, consultar técnica responsável pelo projeto.

Maria Helena Pereira

Telefone (51)99677-1190

3- Modificação no Projeto

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou discriminações técnicas, deveram ser modificadas sem a aprovação da responsável técnica e proprietária da obra.

Sempre que for sugerida pelo executante qualquer modificação, esta deverá ser informada a responsável técnica da obra e ao proprietário da mesma.

4- Preparo do Local

Os serviços compreendem a limpeza das áreas destinadas à implantação da obra, retirada de obstruções naturais porventura existentes.

5- Instalações Provisórias

5.1- Barracos de Obra

Deverá ser construído um barraco provisório, necessário para a guarda dos materiais e ferramentas, complementado com instalações provisórias de água e luz. Todas as instalações provisórias deverão ser removidas após a conclusão das obras.

6- Fundações

6.1- Estacas escavadas

As fundações deverão ser executadas com estacas escavadas de concreto armado com profundidade média de 1,50 metros, traço 1:2:3 (cimento + areia + brita 1 ou 2), com $f_{ck} \geq$ (maior ou igual) 25MPa.

a- Armadura Estacas: A armadura (ferragem) deverá ser executada por mão de obra especializada em ferragem. A ferragem vertical será executada com barras de ferro $\varnothing 5/16''$ (8mm) CA-50, estribadas a cada 15cm, estribos estes feitos com barras de ferro $\varnothing 3/16''$ (4,2mm) CA 60.

6.2- Pedra Argamassada

O espaço abaixo do baldrame deverá ser fechado com pedra argamassada, quantas fiadas forem necessárias, argamassa traço 1:4 (cimento + areia média).

Concluídas as fundações, as cavas serão reaterradas em camadas compactadas de 20cm de espessura máxima, molhadas e apiloadas de modo a serem evitadas ulteriores fendas, trincas e desníveis, por recalque, das camadas aterradas.

6.3- Vigas de Baldrame (fundação)

Após a execução da fundação, será construída sobre os mesmos, uma cinta estabilizadora em concreto armado, traço 1:2:3 (cimento + areia + brita 1 ou 2), com $f_{ck} \geq$ (maior ou igual) 20MPa, seção 15x30, para tal, deverá ser observado o seguinte:

a- Formas: As formas deverão ser executadas de acordo com a seção estabelecida (15x25). As dimensões internas deverão ser rigorosamente respeitadas para que se tenha certeza de que correspondam exatamente às peças que deverão moldar. Também deverão ser executadas de modo a oferecer resistência à carga proveniente do concreto nelas lançado, da ferragem e eventuais sobrecargas durante o período de execução. Na sua confecção, deverão ser empregadas peças de madeira beneficiada ou compensado à prova d'água. Para facilitar o descibramento e garantir um concreto aparente de melhor qualidade, recomenda-se o uso

de desmoldante, cuja aplicação, deve-se ater às recomendações do respectivo fabricante. Não é permitido o uso de óleo queimado para este fim.

b- Armadura: A armadura (ferragem) deverá ser executada por mão-de-obra especializada em ferragem. A ferragem longitudinal será executada com barras de ferro Ø 3/8" (10mm), estribadas a cada 15cm, estribos estes feitos com barras de ferro Ø 3/16" (4,2mm) CA 60.

As amarras deverão ser executadas com arame recozido n°. 16 devendo-se cuidar para que as pontas dos mesmos não aflorem à superfície e muito menos as armaduras, afim de não formarem manchas devido à oxidação.

O recobrimento da armadura deverá receber especial atenção para se evitar infiltrações de umidade que além de provocarem manchas desagradáveis na peça, pela oxidação, comprometem sua resistência física e mecânica.

c- Preparo do Concreto: O concreto será CDC (Concreto Dosado em Central – Usinado) com $f_{ck} \geq$ (maior ou igual) 25MPa.

d- Lançamento do Concreto: Antes do lançamento do concreto nas fôrmas, as mesmas deverão ser varridas e limpas de toda e qualquer impureza orgânica que o possa prejudicar. O lançamento do concreto nas formas será feito em camadas horizontais e com rapidez, comprimindo-as e vibrando-as mecanicamente, tendo-se o cuidado de não deformar a armadura. O concreto deverá ser profusamente hidratado (molhado) durante todo o dia seguinte ao lançamento.

Para aumentar a vedação e facilitar a retirada das fôrmas, estas serão molhadas até a saturação, algum tempo antes do lançamento.

e- Desforma: A desforma será feita sem choques e com os cuidados recomendados.

7- Pilares de Concreto Armado

Os pilares deverão ser de concreto armado, traço, 1:2:3 (cimento + areia + brita 1 ou 2) com $f_{ck} \geq$ (maior ou igual) 20MPa, de dimensões indicadas em planta.

a- Armadura: A armadura (ferragem) deverá ser executada por mão-de-obra especializada em ferragem. "As ferragens verticais serão executadas com barras de ferro Ø 3/8" (10mm) CA-50, estribadas a cada 15cm, estribos feito com barras de ferro Ø 3/16" (4,2mm) CA 60.

Complementarmente, deverão ser seguidos os mesmos procedimentos e as recomendações constantes no item 6.3- (a, d, e) Viga de baldrame.

8- Alvenaria

A lateral da área que dá acesso ao plenário será fechada com tijolos cerâmicos, respeitando-se as dimensões constantes no Projeto.

8.1- Especificações dos Tijolos

Todos os tijolos deverão ser de primeira qualidade com resistência à compressão satisfatória. Antes do assentamento, os tijolos deverão ser profusamente molhados, após assentados com argamassa traço 1:2:6 (cimento + cal hidratada + areia média) devendo apresentar ótimas condições de impermeabilidade e durabilidade. As juntas não deverão ter mais de 15mm de espessura.

A prumagem do muro deverá ser atentamente observada e, de igual forma, as amarrações entre os tijolos. Este cuidado, além de evitar o tombamento do muro, evita desperdícios de materiais na hora do emboço de acabamento.

9- Revestimentos

9.1- Chapisco

Todo o muro deverá ser chapiscado, os dois lados, com argamassa no traço 1:4 (cimento + areia), com o objetivo de regularizar possíveis diferenças nas superfícies dos tijolos, impermeabilizar primariamente e servir de elemento de ancoragem para o emboço. Para receber o chapisco, o muro deverá ser previamente limpo, livre de restos de óleos, tintas, graxas, desmoldantes e abundantemente molhadas antes do início da aplicação, para que o chapisco tenha uma perfeita aderência, isto só deverá ser feito após o endurecimento da argamassa de assentamento dos tijolos e depois de embutidas todas as canalizações que por elas passarem.

9.2- Emboço

Após a aplicação do chapisco no muro, será aplicado o emboço, em ambos os lados, com argamassa no traço 1:2:9 (cimento + cal + areia). A fim de garantir-se o perfeito prumo dos emboços, exige-se o uso de réguas-guia de madeira, de acordo com a técnica usual, ficando a superfície regulada e plana. Após este processo, todo o emboço deverá ser desempenado e feltrado.

9.3- Reboco

Após a aplicação do emboço, será aplicado o reboco, também em ambos os lados com argamassa no traço 1:1:4 (cimento + cal + areia fina).

10- Pintura

O lado interno do muro deverá ser lixado para retirar partículas soltas de areia e eventual sujeira, limpar o pó resultante do lixamento e outros eventuais contaminantes.

Ambos os lados deverão receber uma demão de selador acrílico branco ou fundo reparador, depois aplicar tinta apropriada para tal superfície.

Cor - À decidir.

11- Vidro

O fechamento entre os pilares será em vidro, painéis de vidro temperado incolor, espessura 10 mm.

O local de aplicação do vidro deve ser conferido e as suas medidas confirmadas. Após isso o vidro deve ser verificado, aprovado pela fiscalização e aplicado.

12- Portões

Os portões deverão ser em grade quadrada, sentido horizontal, com uma parte fechada na sua base, acabando no mesmo alinhamento da parte fechada da base do muro.

13- Pavimentação área externa

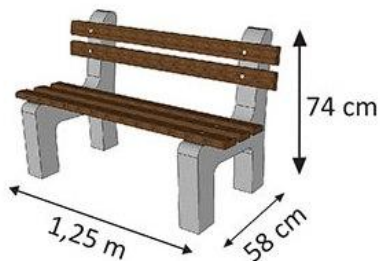
O solo que receberá o novo pavimento deverá ser regularizado, nivelado e compactado, mantendo-se os devidos caimentos. Sobre o sub-leito regularizada será aplicada uma camada de pó de brita, na espessura de 5cm, também nivelada e compactada.

A pavimentação será executada em blocos intertravados de concreto (tipo "paver"). Os blocos a serem empregados, serão de concreto, com resistência final à compressão e abrasão de no mínimo 35MPa, conforme normas da ABNT e nas dimensões 8x11x22cm conforme projeto. O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressaltos. Também deverão ser observados e obedecidos os desenhos apresentados em projeto, onde haverá rebaixamento de meio fio.

O acabamento será feito pela colocação de uma camada de pó de brita (que será responsável pelo rejunte) e nova compactação, cuidando para que os vãos entre as peças sejam preenchidos pelo pó de brita. O excesso de pó de brita deverá ser eliminado por varrição. O trânsito sobre a pavimentação só poderá ser liberado quando todos os serviços estiverem completos. O meio fio será pré-moldado de concreto e deverá seguir as dimensões e forma conforme projeto em anexo. A resistência mínima do concreto utilizado na fabricação dos meios-fios deverá ser de 20,0MPa. Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias ao longo do bordo do sub-leito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto. Será colocada no fundo da vala uma camada do próprio material escavado, que será, por sua vez, compactado até chegar ao nível desejado. O assentamento se dará sobre uma camada de concreto magro, já o rejuntamento se dará com a utilização de argamassa de cimento e areia (1:3) entre uma peça e outra.

14- Bancos de jardim

Os bancos deverão ser de concreto e madeira tratada, estilo modelo colonial Betonart.



15- Limpeza da Obra

Após o término dos serviços, será removido o entulho ou detritos da obra que ainda existirem, devendo o terreno, ser entregue limpo.

16- Condições Finais

A obra e serviços deverão ser executados de acordo com os Projetos, especificações e instruções apresentados, reservando-se o direito à fiscalização, de alterar no todo ou em parte, elementos e serviços.

Tabaí, novembro 2022.